



PANORAMA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA VENEZUELA E SUA TEMATIZAÇÃO POR INTERLOCUTORES DA ÁREA

Evelyn da Silva Barbosa (PIBIC/CNPq/Uem), Larissa Michele Lara (Orientador), e-mail: evelyncookes@gmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Departamento de Educação Física/Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento conforme tabela do CNPq/CAPES: Ciências da Saúde/Educação Física

Palavras-chave: Educação Física, Escola, Venezuela

Resumo: Esta pesquisa tem por objetivo realizar um diagnóstico da educação física escolar na Venezuela com vistas à percepção de sua organização e do campo teórico que subsidia essa área. Para tanto, foi necessário buscar elementos para entender como a educação física escolar é organizada na educação venezuelana, como é disseminada em relação às aulas e principais teorias, bem como perceber o trato com a cultura naquela realidade. A metodologia é pautada por incursões teóricas pela literatura disponível e acessível, bem como por coleta de dados via questionário enviado por professores/pesquisadores da Venezuela, participantes da pesquisa. O campo teórico é orientado pelos Estudos Culturais na América Latina e pelos Estudos Culturais britânicos. Ao término da pesquisa espera-se construir um panorama daquela realidade que possa, adiante, propiciar interlocuções com a realidade da educação física escolar no Brasil.

Introdução

A investigação acerca da educação física escolar na Venezuela e sua tematização por interlocutores da área é parte constituinte da pesquisa “Panorama da educação física escolar na América Latina: dimensões da cultura e da qualidade na educação”, vinculada ao Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física UEM-UEL. O recorte proposto tem por objetivo realizar um diagnóstico da educação física escolar na Venezuela no intuito de perceber sua organização e o campo teórico que alicerça essa área, entendendo que esse mapeamento não ocorre desvinculado do momento político e econômico pelo qual passa o país. Especificamente, a investigação almeja: a) entender como é organizada operacionalmente a educação física escolar na educação venezuelana, em termos legais; b) perceber como a educação física escolar é disseminada nesse país (formato das aulas, principais teorias que alicerçam sua prática);



c) fomentar o debate sobre a discussão cultural no contexto da educação física escolar.

Para esse texto, selecionamos alguns dados da organização da educação física escolar venezuelana, bem como trouxemos alguns apontamentos realizados pelos participantes da pesquisa por meio de questionário em relação ao trato com a cultura na educação física em seu país.

Materiais e métodos

A realidade da educação física escolar na Venezuela foi buscada a partir de incursões por documentos oficiais da educação daquele país, bem como pela literatura disponível sobre o tema e pelo preenchimento de questionário professores/pesquisadores da educação física na Venezuela que trabalham com formação em Instituições de Ensino Superior, os quais se constituem como sujeitos e também parceiros da pesquisa. Em um primeiro momento, foram selecionadas algumas universidades estaduais, que oferecem o curso de educação física na Venezuela e pesquisadores da instituição que investiguem o campo da formação, da escola e/ou da produção de conhecimento e sua aplicação naquela realidade.

Após a seleção final de três professores que atuam na educação física da Venezuela, foi aplicado um questionário com perguntas voltadas à organização da educação física escolar, às principais teorias que subsidiam esse campo e ao trato da cultura naquela realidade. No entanto, dos três questionários enviados, apenas dois foram respondidos pelos professores da Venezuela. Os participantes da pesquisa integram as seguintes instituições: Universidad del Zulia – pública, em Maracaibo, fundada em 1891 – e Universidad Pedagógica Experimental Libertador – pública, em Maracay, fundada em 1983, sendo, respectivamente, um deles formado em sociologia (embora atue na Educação Física) e o outro em educação física. Tais pesquisadores serão tratados aqui, respectivamente, por P1VE(2015) e P2VE(2015). Ao final da pesquisa, foram organizados o tratamento dos dados recebidos e a construção do texto que, aqui, recebe recortes bastante específicos, quais sejam: organização da educação física e tematização da cultura na área.

Resultados e Discussão

Com base nas pesquisas realizadas por meio de documentos oficiais que regem as leis da Venezuela, constatamos que a Educação Física acontece por meio do sistema educativo bolivariano, que institui a educação escolar no país, regido principalmente pela *Lei Orgânica da Educação* (LOE). Segundo este documento, os cidadãos venezuelanos têm direito à qualidade na educação, independentemente de suas condições ou circunstâncias, além de equidade, igualdade e inclusão étnica e cultural. A educação física,



de acordo com a Constituição da República Bolivariana da Venezuela, é obrigatória em todos os níveis da educação básica, sendo eles: educação inicial, educação primária e educação média.

Na etapa da educação inicial, o *Ministério de Educação e Desporto* (2005) nos diz que os três principais pontos que regem a estrutura curricular são: afetividade, inteligência e o lúdico. O formato das aulas de educação física, segundo Sulbarán e Aníbal (2010), na educação primária, aparece associado ao esporte e à recreação como meio de desenvolver a saúde, a personalidade individual e aprimorar a percepção. Na educação média, os autores afirmam que existem quatro componentes de aprendizagem que são desenvolvidos: a atividade física como componente sistemático, a fim de otimizar a saúde integral do ser humano; a recreação como meio de educação formal e não formal; o esporte com o propósito de desenvolver habilidades e destrezas e, por fim, a atividade física para conscientizar acerca da melhor qualidade de vida.

A forma como a cultura é percebida educação física na Venezuela, por meio da fala dos professores, auxilia-nos à percepção geral da organização e desenvolvimento das aulas. Dessa forma, ao indagarmos se a cultura integra as aulas de educação física na escola, obtivemos, de um dos pesquisadores, a seguinte resposta:

No, de ninguna manera, la cultura está ausente. Se reduce a la participación del profesor de EF con algunos alumnos en determinadas actividades (gala gimnástica, exhibiciones, etc.) enmarcadas en los denominados actos culturales generales de la escuela. P1VE(2015)

Com base na afirmação de P1VE (2015), percebemos que a cultura não aparece como conhecimento próprio a ser tematizado na educação física ou como parte de reflexão dos professores em suas aulas, mas é vista como produto na forma de apresentações culturais da escola (gímnicas e outras). Tal ideia, indiretamente, está na fala de P2VE (2015) ao lembrar que o professor de educação física ocupa-se de outras atividades, que envolvem a liberdade dos estudantes. Logo, não se ocuparia diretamente da discussão cultural, cabendo aos alunos o desenvolvimento de tal tema. Nessa perspectiva, observamos na resposta da professora que o tema aparece nas escolas da Venezuela em apresentações culturais e em dias comemorativos.

Conclusões

A pesquisa teve como objetivo realizar um diagnóstico sobre a educação física escolar na Venezuela, no intuito de perceber sua organização e o campo teórico que alicerça essa área. Constatamos que o desporto, a



recreação e o rendimento físico são elementos enfatizados na educação física venezuelana (conforme apontam os documentos governamentais que tratam sobre o assunto) e que as aulas de educação física não tratam a cultura como tema central, haja vista que os currículos escolares abordam conteúdos direcionados ao rendimento físico, à recreação e ao desporto. Além disso, observamos que o tema cultura não é central na educação física da Venezuela, no sentido de ser um objeto epistemológico e de investigação para o desenvolvimento da área, haja vista que o professores/pesquisadores apontam que a cultura aparece de forma secundária na abordagem da educação física, representada em manifestações populares, de apresentação, datas festivas ou eventos especiais.

Agradecimentos

À minha orientadora, Larissa Michele Lara; ao meu coorientador, Marco Antonio Rizzo, por me auxiliarem no processo de iniciação científica; à Universidade Estadual de Maringá, pelo ambiente criativo e amigável que proporciona.

Referências

P1VE. Pesquisador da Universidad del Zulia, participante da pesquisa Panorama da educação física escolar na América Latina, desenvolvida pelo GPCCL/UEM/ CNPq). **Questionário**. Maracaibo, 2015.

P2VE. Pesquisadora da Universidad Pedagógica Experimental Libertador, participante da pesquisa Panorama da educação física escolar na América Latina, desenvolvida pelo GPCCL/UEM/CNPq). **Questionário**. Maracay, 2015

SULBARÁN, R. M. R; ANÍBAL, L. S. La Educación Física en el curriculum venezolano. **Revista Digital**. Buenos Aires. v. 14, n. 142, mar. 2010. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd142/la-educacion-fisica-en-el-curriculum-venezolano.htm>>. Acesso em: 14 mar. 2015.

VENEZUELA. Ministerio de Educación y Deportes. **Educación Inicial: Bases Curriculares**. Feb. 2005. Disponível em: http://www.oei.es/inicial/curriculum/bases_venezuela.pdf. Acesso em: 27 mar. 2015.